



Clube Excursionista Rio de Janeiro



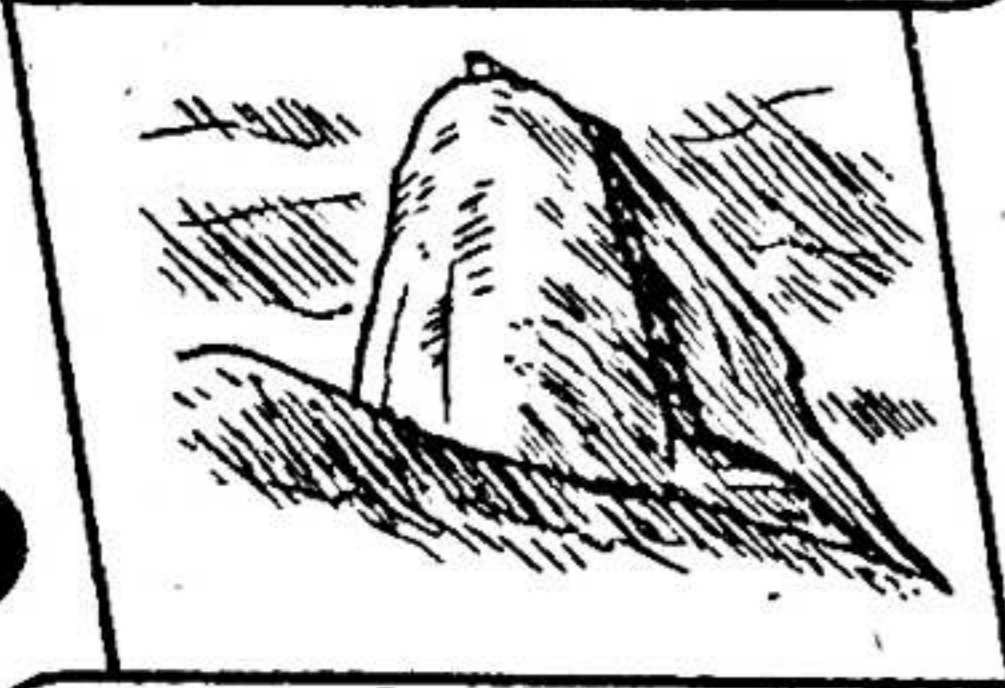
CHAMINÉS DO MOGANGA



PEDRA CAIXA DE FÓSFOROS



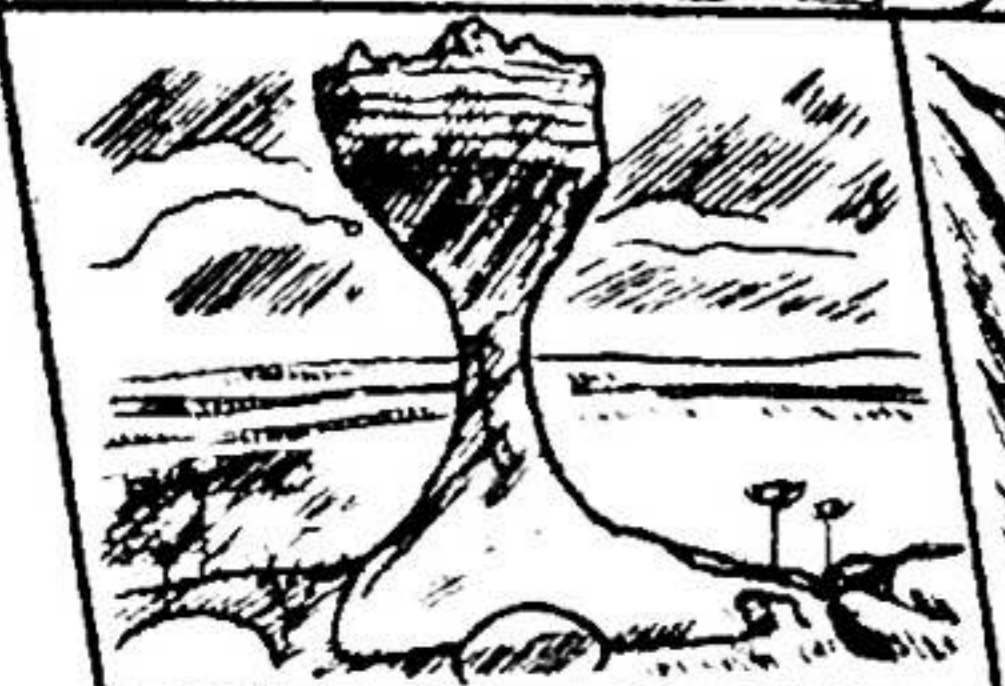
CHAMINÉ VITÓRIA



CHAMINÉ "STOP"



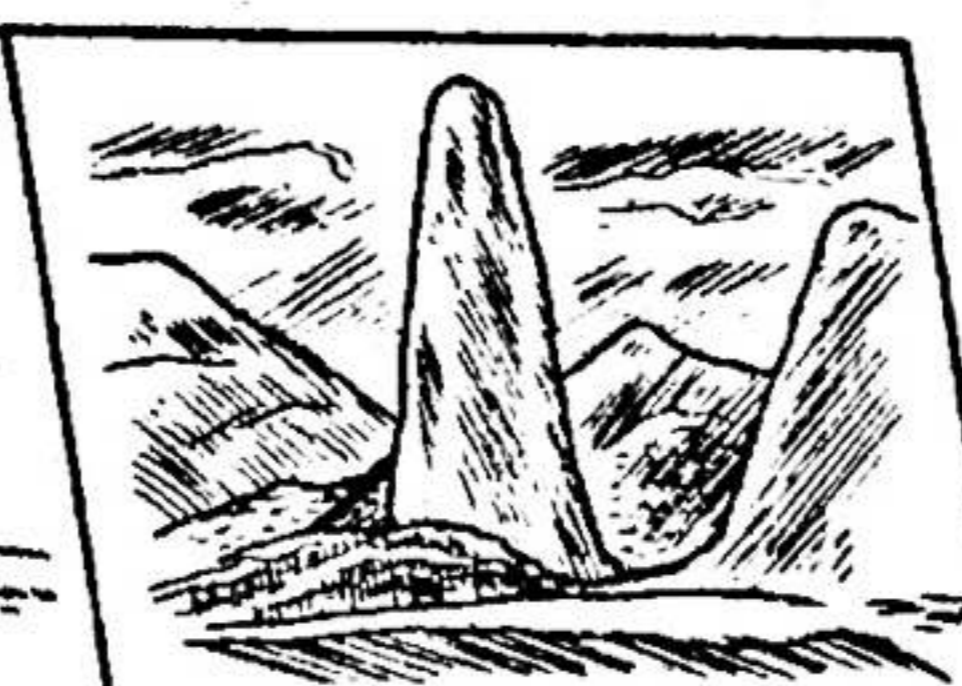
OLHOS DO IMPERADOR



PEDRA TAÇA



TRES PICOS (MAIOR)



(PICO DO ITABIRA)



Por ocasião da última Semana Santa o C. E. R. J. visitou o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, tendo escalado algumas montanhas que emolduram o magnífico cenário de Teresópolis. A foto acima é dos cerjenses que fizeram do Abrigo n. 2, aí estampado, o centro-base das suas atividades.

(Foto de Amancio de Castro)

Boletim Mensal

Conquistas do C. E. R. J.

ANO 10 — N.º 112
MAIO DE 1948

PROGRAMA DE EXCURSÕES

Dias 1 e 2 — PICO DEDO DE DEUS — Altitude: 1692 m. Posição: Serra dos Órgãos — Estado do Rio de Janeiro. Tipo: Montanha pesada com escalada. Equipamento: Completo e obrigatório para escalada e acampamento. Itinerário: Estação Barão de Mauá — Pontilhão do Rio Garrafão — Pico Dedo de Deus e vice-versa. Condução: Trem até o Rio Garrafão e o restante a pé. Encontro: Estação Barão de Mauá, às 6,30 h. Guia: Arthur Franke.

Dias 1 e 2 — CIDADE DE ANGRA DOS REIS — Posição: Estado do Rio de Janeiro. Tipo: Recreativo-marítima (Exploração). Equipamento: Trajo de passeio e roupa para banho. Itinerário: Rio — Getulândia — Angra dos Reis — Mangaratiba — Rio. Condução: Praça Mauá, às 5,30 h. do dia 1.º. Guia: Paulo Aiello.

Dias 1 e 2 — CIDADE DE VASSOURAS — Altitude: 450 m. Posição: Estado do Rio de Janeiro. Tipo: Recreativo-cultural. Equipamento: Trajo de passeio e agasalho. Itinerário: Estação de D. Pedro II — Japeri — Governador Portela — Vassouras — Desengano — D. Pedro II. Condução: Trem. Encontro: Estação de D. Pedro II, às 7,30 h. do dia 1.º. Guia: Thales de Garcia Paula.

Dia 2 — TRAVESSIA ALTO DA BOA VISTA-SILVESTRE — Posição: Serra da Carioca — Distrito Federal. Tipo: Montanha-leve. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Alto da Boa Vista — Estrada da Gávea Pequena — Mesa do Imperador — Morro Queimado — Estrada do Redentor — Silvestre — Largo da Carioca. Condução: Bonde até o Alto, a pé até o Silvestre e bonde para o Largo da Carioca. Encontro: Bonde do "Alto", que parte das Barcas às 5,58 h. Guia: José Alves da Fonseca.

Dia 8 — PEDRA DO CONDE E MORRO DO EXCELSIOR — Altitude: 811 m. Posição: Maciço da Tijuca — Distrito Federal. Tipo: Montanha-leve. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Alto da Boa Vista — Pedra do Conde — Morro do Excelsior — Alto da Boa Vista e vice-versa. Condução: Bonde até o "Alto" e o restante a pé. Encontro: Bonde do Alto da Boa Vista, que parte das Barcas às 6,58 h. Guia: Yacy G. Fairbairn.

Dias 15 e 16 — ILHA DE ITACURUSSÁ (AGUAS LINDAS) — Posição: Ilha de Itacurussá — Ramal de Mangaratiba. Tipo: Recreativo-marítima. Equipamento: Trajo de passeio, roupa para banho, farnel e cantil. Itinerário: Estação de D. Pedro II — Itacurussá — Aguas Lindas — Itacurussá — Estação de D. Pedro II. Condução: Trem até Itacurussá e lancha até Aguas Lindas.

Encontros: Dia 15 no trem de Mangaratiba que parte da Estação D. Pedro II, às 12,45 h. Dia 16 no trem das 5,30. Guias: Oscar A. Faustino e Walter Scott do Carmo.

Dia 16 — MORRO PAO DE AÇUCAR — Altitude: 395 m. Posição: Urca — Distrito Federal. Tipo: Montanha semi-pesada com escalada. Equipamento: Completo para escalada, sendo aconselhável o uso de sapatos de corda. Itinerário: Taboleiro da Baiana — Praia Vermelha — Morro Pão de Açúcar e vice-versa. Condução: Bonde até à Praia Vermelha e o restante a pé. Encontro: Taboleiro da Baiana, às 6,00 h. Guias: Amancio de Castro e Reinaldo Behnken. Observação: Os participantes que o desejarem, poderão fazer o percurso pelo caminho aéreo.

Dia 23 — MORRO BICO DO PAPAGAIO E MORRO DA COCANHA — Posição: Serra da Carioca — Distrito Federal. Tipo: Montanha leve. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Alto da Boa Vista — Bom Retiro — "Papagaio" — Cocanha e vice-versa. Condução: Bonde até o "Alto". Encontro: bonde do Alto da Boa Vista, que parte às 5,58 h. Guia: Júlio Maria V. de Freitas.

Dia 23 — PEDRA DOIS IRMAOS DE JACARÉPAGUÁ — Altitude: 251 e 246 m. Posição: Maciço da Pedra Branca — Jacarépaguá — Distrito Federal. Tipo: Montanha pesada com escalada. Equipamento: Completo para escalada, farnel e cantil. Itinerário: Estação de D. Pedro II — Cascadura — Colônia Juliano Moreira e Pedra Dois Irmãos. Volta pelo mesmo caminho. Condução: Trem até Cascadura, Bonde até Taquara e o restante a pé. Encontro: Estação de D. Pedro II, às 6,30 h. Guia: Arthur Franke.

Dia 30 — TRAVESSIA ALTO DA BOA VISTA — REPRESA DOS CIGANOS — Posição: Jacarépaguá — Distrito Federal. Tipo: Montanha leve. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Alto da Boa Vista — Bom Retiro — Caminho do Bico do Papagaio — Picada para a Represa — Represa dos Ciganos — Estrada dos Três Rios — Porta D'água. Condução: Bonde até o "Alto" e a pé até a Porta D'água. Encontro: Bonde do "Alto", das 6,28 h. Guias: Haroldo de Castro e Reinaldo Behnken.

Dia 30 — JARDIM BOTANICO E MUSEU HISTÓRICO — Posição: Jardim Botânico — Distrito Federal. Tipo: Recreativo-cultural. Equipamento: Trajo de passeio e farnel. Itinerário: Taboleiro da Baiana — Jardim Botânico — Museu Histórico. Condução: Bonde e ônibus. Encontro: Taboleiro da Baiana, às 8,30 h. Guia: Walter Scott do Carmo.

WALTER SCOTT DO CARMO Advogado Inscrito na Ordem dos Advogados Tel. 49-2613	PROF. JOSÉ RICARDO NETO Português e Latim Gen. Belegarde, 196, apt. 2 Tel: 49-2342	DR. JAYME BOENTE Advogado Rua da Quianda, 59 - 1.º andar Tel. 43-6798
PROF. SERAPIÃO Física e Português Aristides Caire, 85 Tel. 29-5423	PROF. ROBERTO ALVES TORRES Matemática Visc. de Abaeté, 114 apt. 206 Tel. 48-7817	ACADEMIA COMERCIAL JOÃO LIRA (Oficializado) Rua Visc. Santa Izabel, 24 Tel. 38-4299

CORDIALIDADE EXCURSIONISTA INTERAMERICANA

CONDENSAÇÃO DE UMA REPORTAGEM DE
THALES DE GARCIA PAULA

O Pico do Aconcagua, na fronteira da Argentina com o Chile, é o mais alto da Cordilheira dos Andes, bem como das Américas. A sua altitude, segundo dados contrastantes, varia de 6.860 a 7.035 metros e o seu cume já foi alvo de várias tentativas de alpinistas de renome internacional, tendo a primeira escalada, que data de 1897, sido feita pelo suíço Mathias Zurbringer, acompanhado do inglês Edward Whymper, não tendo este último logrado atingir o cume em cuja ascensão muitos encontraram a morte.

A 30 de janeiro do corrente ano, uma caravana composta dos mais altos valores esportivos do México, partiu daquele país, sob a direção geral de Constanzo Rodriguez e subordinados à técnica de Roberto Mangas, juntando-se, em Plaza de Mulass, na Argentina, aos andinistas argentinos e chilenos, formando dois grupos: um que se dirigia para as montanhas do sistema orográfico dos Andes do lado chileno, e outro que partia para a maior expedição ao Aconcagua até hoje realizada.

As 15,40 horas do dia 11 de fevereiro, seis dos alpinistas lograram atingir ao alto píncaro. Eram eles os mexicanos Roberto Garcia, Adolfo Soto, Agustin Velasquez e Raimundo Luna, componentes de vários clubes do México; o argentino Daniel Riobos e o chileno Alejandro Fergadiott.

Durante a temerária expedição, os alpinistas mexicanos foram portadores de uma imagem da indígena Santa Maria de Guadalupe, da qual são devotos, entronisando-a num dos acampamentos do caminho.

★

Além do objetivo principal, que era a escalada do Aconcagua, a Seleção Mexicana trazia a missão de estreitar ainda mais os laços de amizade entre as Nações Americanas, visitando alguns desses países, em missão oficial. Assim é que, a quatro de março, chegaram ao Brasil, tendo sido, no mesmo dia, acompanhados pelo Embaixador do México, recebidos pelo Prefeito Mendes de Moraes, ao qual entregaram expressiva mensagem.

O C. E. R. J. só teve notícias da presença dos ilustres visitantes no dia cinco à tarde, por intermédio de uma nota publicada em um matutino desta capital.

Dada a importância do acontecimento, procuramos imediatamente localizá-los, e logo que o conseguimos, pretendemos reunir um grupo de associados, para, incorporados, irmos visitá-los no City Hotel, onde se achavam hospedados. Na impossibilidade de levar a

Excursionista !

Complete seu farnél com os saborosos e nutritivos doces e conservas marca "PEIXE".

OS MELHORES DO BRASIL

Fabricantes: **Carlos de Brito & Cia.**

Rua Ribeiro Guimarães, 93

RIO DE JANEIRO

cabo o nosso objetivo em tão curto prazo, a tarefa foi efetuada isoladamente e nesse mesmo dia, entramos em contacto com os valorosos mexicanos, tendo sido recebidos com uma cordialidade de antigos camaradas. Nessa ocasião foi-lhes feita a entrega de uma flâmula do Clube e de um Boletim com uma saudação dos cerjenses.

A União Brasileira de Excursionismo, embora não tivesse pronto conhecimento da presença em nossa capital dos bravos escaladores, não deixou de tomar parte nas homenagens a eles tributadas, conferindo a cada um dos quatro que atingiram as culminâncias do Aconcagua uma medalha de prata, prêmio destinado às grandes conquistas do excursionismo nacional, dando provas de que, em tais circunstâncias, podia manifestar a sua satisfação, também, pelos grandes feitos internacionais.

★

Retardando ainda de um dia, devido ao mau tempo, o regresso dos guapos rapazes se deu no dia oito, segunda-feira, o que permitiu a sua permanência por mais tempo entre nós e com ela o prazer de sua agradável convivência. O C. E. R. J. e a U. B. E. fizeram-se representar no aeroporto para apresentar as despedidas, sendo nessa ocasião, em conjunto com uma delegação do C. E., alvos das mais vivas manifestações de cativante gentileza por parte dos mexicanos, que nos ofereceram magníficas fotografias dos alpes nevados da terra de Benito Juarez.

As 11,30 horas levantaram vôo, rumo à sua terra natal, deixando, entre nós, uma forte saudade.

"CHAQUALHANDO" O OLIMPO

"RIBALTA DE NEREIDAS" — Sonho de Ipê-Rhum. — Sonho, pois sim! Pesadelo, pode ser.

Esse negócio de "garota de laço de fita no cabelo" é uma frase muito explorada, Seu Moço.

Imaginem só, uma gruta se abrindo em sorriso!... — Se aquela gruta falasse... por certo não sorriria; gritaria bem alto coisas do Arco da Velha...

Que pena não haver Nereidas nas montanhas!... Imaginem só, elas dançando em torno da fogueira do acampamento...

Essa história de Nereidas já é muito velha. Há cem anos atrás faria sucesso entre os literatos. Hoje em dia usam-se "girls".

Oceanides, Nereidas, filhas de Doris e Tetys, Acasto, Libya, Styx, Idotea, a filha de Nereu e "no centro do palco apressada Dyamene"; Zeus, Juno... e outros "peixões", são os personagens da Ribalta que, felizmente, o Senhor Ipê sepultou no fundo do mar, bem no fim do seu artigo.

Não conte esta história às criancinhas que elas não dormirão de medo.

Afinal de contas, gostei das Nereidas do Senhor Ipê-Rhum. A história tinha trechos deliciosos — Gostei da frase: "o mar não traça rendas leves na praia, porque é todo vibração. Ei-lo que se ergue sobre si mesmo em altas ondas que se cruzam e se chocam, desfazendo-se em lençol de espumas". Tudo o mais foi muito bem até o fim do parágrafo (verifiquem os leitores o artigo em apreço), mas quando o Senhor Ipê entra na Mitologia é que a coisa se complica e se confunde. — Acho que nem todos os leitores "pescaram" a história das Nereidas.

Desculpa-me, amigo, que a coisa de fato não estava de todo má. Mil desculpas, sim, Senhor Ipê-Rhu...im?

JUPITER.



CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE TÉCNICA, CÍVICA E CULTURAL

Ex-Clube Brasileiro de Excursionismo

MEMBRO FUNDADOR DA UNIAO BRASILEIRA DE EXCURSIONISMO

FUNDADO EM 20 DE JANEIRO DE 1939

Sede: RUA DA ALFANDEGA, 131-sob. (Esq. Uruguaiana)

Telefone 23-4547 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

"CONHECER O BRASIL"

Diretor Presidente: JOSÉ DE MATTOS CARVALHO

PEQUENAS NOTÍCIAS

HOMENAGEM A RAINHA DA CIDADE — Na concentração de todos os clubes excursionistas, que a U. B. E. promoverá no Bom Retiro, será homenageada, pelo C. E. R. J., a Rainha da Cidade, Srta. Arlete Braga Sales.

A festividade em questão terá lugar no próximo mês de junho e será abrilhantada com a presença do Governador da Cidade, Sr. General Prefeito Angelo Mendes de Moraes, que será o convidado de honra.

FESTA NO C. E. P. I. — Em homenagem aos clubes có-irmãos, o C. E. Pico do Itatiaia fez realizar, no dia 10 de abril p. p., animada festa dançante nos salões do Centro Paulista. O C. E. R. J. foi gentilmente convidado.

Gratos.

ANIVERSÁRIO DO JOÁ — Comemorando a passagem de seu terceiro aniversário, o Clube Excursionista Joá, simpática entidade da rua General Polidoro, realizou grandes solenidades em sua sede social para as quais recebemos amável convite.

Os nossos parabens.

NOVA DIRETORIA NO RAMOS — O Clube Excursionista de Ramos, vitoriosa organização da Leopoldina, acaba de eleger sua nova diretoria, que regerá os seus destinos no biênio 1948/49.

Aos novos dirigentes nossos votos de grande progresso.

FESTA JUNINA — O C. E. R. J., o C. E. S. A. e o C. E. J. levarão a efeito uma grande festa, tipicamente junina, nos dias 12 e 13 de junho próximo.

CORRESPONDENCIA — Sr. Sérgio Garcez, muito bem! — Gostamos do seu artigo-comentário "O Campismo é um fator social?". Lamentamos, porém, a ausência de "Empiando" — Será que o Sr. está mesmo com medo de ser descoberto pelo Behnken e pelo "Cabo Eleitoral", fantasiado de "Sherlock"?

ÓCULOS

Ótica Nacional

7 de SETEMBRO, 29

— TEL. 23-4799 —

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, este mês, os seguintes associados: Dia 3 — Nilo Ravagnani; Dia 4 — Humberto V. Abreu; Dia 8 — Mário Guedes de Mello Filho; Dia 9 — Hilário dos Santos Pimentel; Dia 14 — Haroldo F. Martins de Castro; Dia 20 — Francisco H. Muniz Freire e Raduan Abeid.

REUNIÕES — Dia 4, às 20,30 horas — Grupo de Guias; Dias 7, 14, 21 e 28, às 17,30 horas — Departamento Técnico. Às quintas-feiras reservam-se para a U. B. E., das 20,30 às 23,00 horas.

NOVOS SÓCIOS — Acabam de ingressar no quadro social do C. E. R. J. os Srs. Carlos Heinz João Buckentin, Samuel Teitel, Severino José Lyra, Antônio de Marco, Carlos Mesquita Cardoso, Joselito dos Santos, Teotônio Coimbra e Antônio Pedrenho. Aos novos consócios as nossas boas vindas.

NUPCIAS — Realizar-se-á, no próximo dia 29 do corrente, o enlace matrimonial dos nossos associados Paulo Aiello e Idalina Romão. Por este acontecimento, que enche de júbilo a família excursionista, o C. E. R. J., antecipadamente, envia-lhes os seus votos de constante felicidade.

NATALÍCIO — Por um lapso, deixou de ser inserido no noticiário do boletim do mês passado o transcurso do aniversário do Sr. José Alves da Fonseca, nosso associado e velho batalhador das lides excursionistas. Ao Fonseca, embora com atraso, enviamos os nossos parabens e, aproveitando o ensejo, as nossas congratulações pela ótima classificação, obtida pelo seu filho Flávio, nos exames da Escola Técnica Nacional.

RECORDANDO

O tempo vai passando e a saudade vai aumentando toda vez que me lembro da linda cidade de Cachoeiro de Itapemirim, possuidora de boníssimos corações, os quais jamais esquecerei.

Os poucos dias que passamos em Cachoeiro foi o bastante para que ganhassemos muitos amigos, o que contribuiu e incentivou a conquista do Pico do Itabira.

Recordo sempre os momentos de emoção por que passamos nos íngremes paredões do arrogante Itabira, dos trezentos metros de corda que tínhamos de enfrentar a pulso, das refeições que fazíamos em locais que mal davam para um se sentar, da sede horrível por que passamos em algumas ocasiões e do sol que nos castigava como se fôra no verão.

Depois de conquistado o Itabira conduzir para o cume aquela enorme cruz de ferro galvanizado, levando quatro dias para conseguirmos a sua instalação definitiva, foi quase ou mais duro que a própria conquista. — A cruz lá ficou, iluminada, como um marco do feito cerjense.

A última descida foi depois da instalação do cruzeiro, e a recepção que tivemos no acampamento, foi organizada por uma multidão de cachoeirenses, que festejou o nosso feito.

Da cidade pudemos admirar, maravilhados, o soberbo aspecto que apresentava o cruzeiro iluminado do Itabira.

Que saudades de Cachoeiro...

SYLVIO MENDES.